



# CAU/RS

Conselho de Arquitetura  
e Urbanismo do Rio Grande do Sul

CAU/RS		Folha 08
Data	Matricula	Rubrica

## ANEXO N.º II

### MODELO DE PLANO DE TRABALHO

#### EDITAL DE CHAMADA PÚBLICA N.º 003/2018

<b>1. Dados cadastrais</b>			
Nome da entidade: ASSOCIAÇÃO CASA DE PEDRA FAMÍLIA SANTINI		CNPJ: 26.244.810/0001-87	
Endereço: Rua Cremona, 86/301			
Município: Caxias do Sul	UF:RS	CEP: 95010150	Telefone: 996921770
Conta bancária: 26650-0	Banco: Caixa Federal	Agência:1590	Praça de Pagamento: poupança
Nome do Responsável: Horácio Santini		CPF: 057.551.820-00	
C.I./ Órgão Expedidor: 5023478612/SSP-RS	Período do mandato: 2 anos	Cargo: presidente	
Endereço: rua General Câmara, 1770/601 – Caxias do Sul - RS			
Observações: A fim de comprovar que não tem fins lucrativos, a OSC deve demonstrar, por meio de cláusulas expressas em seu estatuto que: a) Não há distribuição entre os seus sócios ou associados, conselheiros, diretores, empregados, doadores ou terceiros eventuais resultados, sobras, excedentes operacionais, brutos ou líquidos, dividendos, isenções de qualquer natureza, participações ou parcelas do seu patrimônio, auferidos mediante o exercício de suas atividades; <b>Art. 27 – As atividades dos Diretores e Conselheiros, bem como as dos Associados, serão inteiramente gratuitas, sendo-lhes vedado o recebimento de qualquer lucro, gratificação, bonificação ou vantagem.</b> <b>Art. 28 – A instituição não distribuirá lucros, resultados, dividendos, bonificações, participações ou parcela de seu patrimônio, sob nenhuma forma ou pretexto.</b> b) Há a aplicação integral dos recursos na consecução do respectivo objeto social de forma imediata ou por meio da constituição de fundo patrimonial ou fundo de reserva;			

Protocolo CAU/RS nº 2496  
Recebido em 07/11/2018

Servidor



**Art. 29 – A Associação manter-se-á através de contribuições dos associados e de outras atividades, sendo que essas rendas, recursos e eventual resultado operacional serão aplicados integralmente na manutenção e desenvolvimento dos objetivos institucionais.**

c) Possui objetivos voltados à promoção de atividades e finalidades de relevância pública e social;

**Art. 2º - Da finalidade: A ASSOCIAÇÃO CASA DE PEDRA FAMÍLIA SANTINI tem por finalidade:**

a) - Apoiar e desenvolver parcerias com outras entidades semelhantes ou mesmo na comunidade de S. Valentim;

d) Em caso de dissolução da entidade, o respectivo patrimônio líquido será transferido a outra pessoa jurídica de igual natureza que preencha os requisitos da lei 13.019/2014 e cujo objeto social seja, preferencialmente, o mesmo da entidade extinta.

#### **CAPÍTULO IV DO PATRIMÔNIO**

**Art. 30 – O patrimônio da Associação será constituído de bens móveis, imóveis, veículos, semoventes, ações e apólices de dívida pública.**

**Art. 31 – No caso de dissolução da Instituição, os bens remanescentes serão destinados a outra instituição congênere, com personalidade jurídica, a critério da decisão da Assembleia geral.**

CNPJ que contenha informação expressa (código) de que se trata de entidade sem fins lucrativos;

Balanco patrimonial (para fins de comprovação da natureza da entidade).

## **2. Proposta de trabalho**

Nome do projeto: Mutirão de Arquitetura Social

Prazo de Execução: 2 meses

Público alvo: tem como público-alvo os arquitetos e urbanistas, cursos de graduação em Arquitetura e Urbanismo, com o objetivo primordial de sensibilização da comunidade, dos profissionais, dos estudantes, de professores e das IES para aspectos profissionais e sociais da Assistência Técnica.

Objeto da parceria:

I Jornada de Arquitetura Social da Serra Gaúcha

Justificativa:

Em pesquisa realizada pelo CAU-BR, constatou-se que 85% dos brasileiros constroem e reformam sem a orientação de arquitetos e urbanistas. Mesmo com a aprovação da Lei Nº 11.888/2008, o acesso gratuito aos profissionais tem sido pouco aplicado no Rio Grande do Sul.



CAU/RS		Fome 10
Data	Matricula	Rubrica

A Jornada busca orientar os profissionais e estudantes para o exercício profissional da assistência social através de oficinas e palestras, procurando sensibilizar as comunidades e prefeituras para aplicação da Lei. Com base no entendimento de que um espaço digno é condição essencial para o desenvolvimento pessoal e para uma vida íntegra, pretende-se causar um impacto positivo, amplo e de longo prazo na vida de comunidade em vulnerabilidade social, através de qualificação pela arquitetura.

A arquitetura deve ser acessível a todo cidadão, que merece viver em espaço de qualidade e condições mínimas de convívio. "O objetivo não deve ser produzir apenas unidades habitacionais, mas sim produzir cidades através da habitação e não apesar dela. Ou seja, locais com praças, infraestrutura de saneamento, transporte, escola", afirma o arquiteto e urbanista Clóvis Ingelfritz, criador do primeiro programa de Assistência Técnica, em Porto Alegre, e autor da Lei de Assistência Técnica.

Buscamos a transformação da sociedade através do envolvimento social, do trabalho em equipe e da realidade de obra. Para desmitificar a ideia de que a arquitetura é um luxo para elites, pretendemos levar uma solução arquitetônica para um espaço de entidade que trabalhe com pessoas em vulnerabilidade social e permitir que percebam os impactos de um projeto arquitetônico no espaço edificado.

Esperamos que o evento possa influenciar uma reflexão profissional sobre o papel social do arquiteto e urbanista e as responsabilidades das instituições que podem conferir qualidade e dignidade à moradia de interesse social e à construção de nossas cidades.

Descrição da realidade que será objeto da parceria:

O evento irá contar com oficinas e palestra com a Arq. Ma. Mariana Estevão, Arquiteta e Urbanista formada pela UFF. É especialista em Saneamento Ambiental e em Gestão de Espaços Físicos de Saúde, pela Escola de Saúde Pública da Fiocruz. É mestre em Gestão do Espaço Urbano pela Universidade Federal Fluminense. Idealizadora do Projeto Arquiteto de Família e fundadora da Organização Soluções Urbanas, da qual é a presidente e coordenadora do Projeto Arquiteto de Família.

Uma atividade será o Mutirão de Arquitetura Social (MAS) planejado para o pátio do Centro de Convívio Laços de Família da Fundação de Assistência Social de Caxias do Sul. O pátio do centro de convívio é o local mais importantes para as crianças que o frequentam, uma vez que suas casas costumam ser pequenas e sem janelas. Estas crianças tem no pátio um espaço de respiro e convívio, porém sua realidade é um pátio de cascalho com uma quadra de concreto irregular, pouco atrativa e perigosa para quedas das crianças.



Os alunos da disciplina de estágio do Centro Universitário da Serra Gaúcha desenvolvem durante o semestre letivo o levantamento e o projeto para requalificação do centro, que será executado por voluntários através de uma oficina com arrecadação de materiais através de doações.

O Mutirão depende de voluntários, que podem ser estudantes de arquiteturas, arquitetos e a própria comunidade e depende também da doação de materiais para desenvolvimento da proposta. A parceria com o CAU nesta oficina será para o lanche dos voluntários que irão trabalhar no mutirão e para a divulgação do evento com a finalidade de fomentar arrecadação de materiais e atrair voluntários.

A segunda oficina será a Simulação de Atendimento as famílias para a construção de soluções para a reforma das casas, considerando as condições sociais e econômicas de cada uma delas, ministrada pela arquiteta Mariana Estevão, com mais de 16 anos de experiência nestas atividades.

Para o CAU apoiar este evento além de demonstrar que a arquitetura pode qualificar a vida das pessoas com ações pequenas, obtendo grandes resultados, também é uma maneira de educar a comunidade para contratação de profissionais habilitados para as construções informais que acontecem nas periferias, utilizando a Lei de Assistência Social.

A divulgação se dará por mídia local (jornal, tv, rádio e revistas) através de assessoria de imprensa e pelas redes sociais.

Também será desenvolvida uma camiseta para os voluntários utilizarem no dia do mutirão. No dia do mutirão serão feitos vídeos ao vivo do mutirão para redes sociais.

#### Monitoramento e avaliação:

As oficinas e palestras serão avaliadas pelo número de participantes e doadores de materiais.

A Avaliação se dará também pelo alcance das promoções e dos vídeos nas mídias sociais.

Será também elaborado um relatório de avaliação dos usuários do centro de convívio na pós-ocupação, demonstrando o resultado da intervenção do arquiteto na qualidade de vida destas crianças. Este relatório poderá ser transformado em artigos e publicado em eventos da área.

### 3. Objetivos

#### Gerais:

Orientar os profissionais e acadêmicos sobre o exercício profissional em Assistência técnica em habitação de interesse social;

Promover a arquitetura como objeto de ação social, transformadora dos espaços;



Sensibilizar as comunidades e gestores municipais sobre a importância da Assistência Técnica em Habitação de Interesse Social;

Específicos:

Levar arquitetura de qualidade para comunidades em vulnerabilidade social;

Exemplificação da realidade profissional para os estudantes de arquitetura;

Exemplificação do trabalho em ATHIS para os arquitetos e urbanistas;

Permitir que se desenvolva um projeto real para uma entidade da região através da execução de um projeto arquitetônico em forma de mutirão.

#### 4. Metodologia

Dias 8 e 9/12 acontece a oficina do Mutirão de Assistência Social no Centro de Convívio Laços de Família.

Com as oficinas de técnicas de construção sustentável para famílias em vulnerabilidade social:

-equipamentos de pallets – Arq. Thomas ferreira

-equipamentos de pneus – Arq. Endrian Santos

-pinturas decorativas – Arq. Arguir Renosto

-jardinagem – Arq. Marcos Rodrigues

Dia 10/12 palestra com arquiteta Mariana Estevão e oficina de simulação de atendimento de famílias considerando as condições econômicas de cada uma delas.

#### 5. Metas e resultados esperados

Descrição das metas e de atividades ou projetos a serem executados:

1. Mutirão de assistência Social (MAS)- Sensibilizar a comunidade e órgãos públicos da importância da assistência técnica especializada por profissional arquitetos e urbanista.

2. Palestra e oficina de simulação de atendimento as famílias com Mariana Estevão - Orientar os arquitetos para as atividades de assistência técnica em Habitação de Interesse social.

3. Divulgação da arquitetura como objeto de ação social.

Resultados esperados:

Participação de 50 pessoas no evento do Mutirão de Arquitetura Social (MAS).

Doação de material para execução do MAS.

Participação de 30 pessoas na oficina de simulação do atendimento as famílias.



Participação de 100 pessoas na palestra da Arq. Mariana Estevão.  
10.000 visualizações dos vídeos do MAS nas redes sociais.  
Divulgação do evento das mídias locais (rádio, tv e jornal).  
Produção de artigo sobre a atividade do MAS para publicação em ao menos um congresso ou seminário da área.

Parâmetros para a aferição de cumprimento das metas:

Lista de participação no evento.

Ficha de avaliação do evento para participantes.

Ficha de avaliação pós-ocupação para os usuários do pátio do centro de convívio.

Alcance das publicações na mídia local e redes sociais.

## 6. Cronograma de execução e metas

Me- tas	Etapa	Especificação da ação/atividade Indicador Físico	Indicador físico		Duração	
			Unidade	Quantidade	Início	Término
1	1.1	<b>Celebração de convênio com instituições</b>	Convê- nio	2	5/8/2018	30/8/2018
1	1.2	<b>Desenvolvimento de projeto</b>	projeto	1	30/8/2018	30/9/2018
1	1.3	<b>Arrecadação de material para obra</b>	materi- ais	variável	30/9/2018	30/11/2018
1	1.4	<b>Inscrição dos participantes</b>	50	voluntários	30/10/2018	30/11/2018
1	1.5	<b>Operacionalização das oficinas</b>	4	oficinas	8/12/18	9/12/18
1	1.6	<b>Avaliação pós ocupação</b>	50	usuários	10/12/18	30/3/19
2	2.1	<b>Contratar palestrantes</b>	1	palestrante	30/10/18	15/11/18
2	2.2	<b>Locar espaço palestra</b>	1	Auditório	30/10/18	15/11/18
2	2.3	<b>Inscrições dos participantes</b>	100	participan- tes	30/10/18	8/12/18
2.	2.4	<b>Operacionalização das ativida- des</b>	2	atividades	10/12/18	10/12/18
2	2.5	<b>Avaliação do evento</b>	100	avaliações	10/12/18	10/12/18
3	3.1	<b>Contratar assessoria de im- prensa</b>	1	assessoria	30/10/18	10/11/18



# CAU/RS

Conselho de Arquitetura  
e Urbanismo do Rio Grande do Sul

CAU/RS			Folha
Data	Matricula	Rubrica	

3	3.1	Montar página nas redes sociais	2	páginas	30/10/18	10/11/18
3	3.2	Mandar fazer camisetas	50	camisetas	15/11/18	8/12/18
3	3.4	Divulgação de vídeos do MAS	20000	visualizações	10/12/18	30/12/18
3	3.5	Publicação de artigo em congresso	1	publicação		
3	3.6	Publicações nas mídias locais	5	publicações	15/11/18	15/12/18

### 7. Previsão da receita e da despesa

Receita	Total	Valor mensal	Valor anual
CAU	12.500,00	12.500,00	12.500,00
FSG	1.000,00	1.000,00	1.000,00
Associação casa de pedra	3.000,00	3.000,00	3.000,00
Venda de camisetas	2.500,00	2.500,00	2.500,00
Despesa	Total	Valor mensal	Valor anual
Passagens aéreas	2.000,00	2.000,00	2.000,00
divulgação	4.000,00	4.000,00	4.000,00
estadia	500,00	500,00	500,00
honorários	5.500,00	5.500,00	5.500,00
Locação de espaço	1.000,00	1.000,00	1.000,00
Coffe break	3.000,00	3.000,00	3.000,00
Organização do evento	3.000,00	3.000,00	3.000,00

### 8. Cronograma de desembolso (R\$ 1,00)

Valor total do projeto: 19.000,00						
CAU/RS – R\$ [12.500,00]						
Meta	1º mês	2º mês	3º mês	4º mês	5º mês	6º mês
Meta	7º mês	8º mês	9º mês	10º mês	11º mês	12º mês



# CAU/RS

Conselho de Arquitetura  
e Urbanismo do Rio Grande do Sul

CAU/RS		Folha 16
Data	Matricula	Rubrica
Sul		

						<b>12.500,00</b>
OSC: R\$ 6.500,00						
Meta	1º mês	2º mês	3º mês	4º mês	5º mês	6º mês
Meta	7º mês	8º mês	9º mês	10º mês	11º mês	12º mês
						<b>6.500,00</b>

9. Detalhamento da aplicação dos recursos financeiros	
Especificação	Valor
<b>Material de consumo</b>	
Material de divulgação – mídia impressa e mídia sociais	2.000,00 (CAU)
camisetas	2.000,00(osc)
Coffe – 4 para 50 pessoas – dias 8 e 9/12 - manhã e tarde e 1 para 100 pessoas – dia 10/12	3.000,00 (CAU)
Locação de auditório	1.000,00 (OSC)
Passagens áreas	1.500,00 (CAU) 500,00 (OSC)
Estadia	500,00(CAU)
<b>Serviços de terceiros – Pessoa Física</b>	
Mariana Estevão – honorários palestra e oficina 8h	1.500,00 (CAU)
Honorários arquitetos oficinas, MAS – 8 h cada oficina	4.000,00 (CAU)
<b>Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica</b>	0,00
<b>Custo Indiretos/Equipe encarregada pela execução</b>	
Organização do evento	3.000,00 (OSC)
<b>Equipamentos e materiais permanentes</b>	0,00
	<b>Total: 19.000,00</b>





## 10. Declaração

Na qualidade de representante legal da ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL, declaro, para fins de comprovação junto ao CAU/RS, para os efeitos e sob as penas da Lei, que inexistente qualquer débito ou situação de inadimplência com a Administração Pública Federal entidade da Administração Pública, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas no orçamento do CAU/RS para aplicação na forma prevista e determinada por este Plano de Trabalho.

Pede deferimento.

[Caxias do Sul, 01 de novembro de 2018],

Organização da Sociedade Civil

## 11. Aprovação do plano de trabalho pelo CAU/RS

( ) Aprovado;

( ) Aprovado com ressalvas, com possibilidade de celebração da parceria, devendo o administrador público exigir o cumprimento do que houver sido ressalvado ou, mediante ato formal, justificar as razões pelas quais deixou de fazê-lo;

( ) Reprovado.

Local e data

Responsável pela Comissão de Seleção.